

---

# Doutorado & Mestrado

Dissertações defendidas na Famecos/ PUCRS em novembro e dezembro de 2008 na linha de pesquisa Práticas Profissionais e Processos Sociopolíticos nas Mídias e na Comunicação das Organizações.

## **Che Guevara: A mídia como potencializadora do mito - Juan de Moraes Domingues**

**ORIENTADOR** DATA DE DEFESA  
Dóris Fagundes Haussen 10/12/2008

### **RESUMO**

Este trabalho analisa a força de permanência do mito de Che Guevara 40 anos depois de sua morte. Desde que foi morto na Bolívia, em outubro de 1967, Che se transformou em mito, a despeito de suas distintas versões e releituras ao longo do tempo. A famosa foto de Alberto Korda, reproduzida aos milhares nessas quatro décadas, se tornou uma espécie de totem ideológico, mas também uma imagem consumida por milhares de pessoas das mais diferentes maneiras. Esta dissertação, portanto, se ocupa em verificar a trajetória deste mito e a força que o mantém. Para isso, o estudo identifica ao menos quatro variáveis que atuam no fortalecimento do mito de Che: a midiática, a ideológica, a imagética e a de consumo. Embora não ajam necessariamente de forma simultânea e nem na ordem acima citada, é este ciclo que retroalimenta o universo guevarista. É importante notar que dentre as quatro variáveis, é a mídia que, em seus diferentes suportes, potencializa as outras três, impulsionando a imagem, o consumo e a ideologia de Che e seu mito.

Dissertações defendidas na Famecos/ PUCRS em novembro e dezembro de 2008 na linha de pesquisa Práticas Culturais nas Mídias, Comportamentos e Imaginários da Sociedade da Comunicação

## **A evolução do gerenciamento de comunicação das marcas - Luciana Sanfelice Bazanella**

**ORIENTADOR** DATA DE DEFESA  
Maria Helena S. de Castro 10/11/2008

### **RESUMO**

Em face ao crescimento da importância do consumo na economia e na sociedade, a dinâmica da comunicação das marcas vem se transformando significativamente e ganhando relevância na concepção das estratégias empresariais. O mercado saturado de ofertas e apelos publicitários enfrenta o intenso desenvolvimento de novas tecnologias, procurando criar novas estratégias de comunicação das marcas. Dado esses fenômenos, as abor-

tagens teóricas amparadas na lógica que privilegia o produto em detrimento da marca mostram-se insuficientes. A partir de uma perspectiva semiótica, discutiu-se a evolução do gerenciamento de comunicação das marcas comerciais desde sua gênese, no início do século XX, até os dias atuais, na busca de compreender o processo de evolução do gerenciamento das marcas, que iniciou com um paradigma de comunicação unidirecional e chegou ao cenário contemporâneo em processo de alta interatividade. O percurso metodológico é guiado pelo método de sociologia compreensiva proposto por Michel Maffesoli. As técnicas empregadas foram as de Entrevista em Profundidade, que explora o assunto através do conhecimento e a experiência dos entrevistados e a Análise de Discurso, de abordagem do tipo hermenêutica, de inspiração semiológica. Ao relacionar seus depoimentos com os aspectos levantados no estudo, propõe-se traçar um panorama das verdadeiras mudanças que estão acontecendo no gerenciamento das marcas. Em uma abordagem prospectiva, essa dissertação ressalta a necessidade da incorporação do consumidor nas estratégias de comunicação de marcas, considerando a interação como o fator mais relevante desse novo contexto.

## **Imagem, linguagem e comunicação: a estética contemporânea na visualidade televisiva da personagem Emília em O Sítio do Picapau Amarelo - Roberta Mânica Cardoso**

**ORIENTADOR** DATA DE DEFESA  
Maria Beatriz Furtado Rahde 28/11/2008

### **RESUMO**

Este trabalho pretende estudar a composição visual contemporânea da personagem Emília em *O Sítio do Picapau Amarelo*, verificando os aspectos da comunicação a partir da representação estética da boneca, apoiados no imaginário social e na espetacularização da imagem televisiva do moderno/pós-moderno. A pesquisa tem início na observação e análise da modernidade - período em que Emília surge nas telas - verificando e investigando em seguida, sua permanência na pós-modernidade, cenário em que identificamos as principais mudanças na sua exibição gerando questionamentos aqui discutidos, como a configuração espetacularizada numa sociedade complexa, guiada pelo consumo. Utilizamos como metodologia a Hermenêutica de Profundidade de John B. Thompson (1995) através da combinação das seguintes etapas: análise sócio-histórica, análise discursiva e interpretação/reinterpretação. Apropriando-nos deste procedimento, acreditamos ter alcançado os objetivos e respondido a questão problema, evidenciando a atemporalidade ideológica da boneca Emília em

mais de meio século de existência no imaginário infantil.

### **O imaginário de Porto Alegre revelado em Sal de Prata - Taciane Soares Corrêa**

**ORIENTADOR**                      **DATA DE DEFESA**  
Cristiane Freitas Gutfreind      27/06/08

#### **RESUMO**

Este trabalho desvenda os aspectos da construção do imaginário da cidade de Porto Alegre inseridos no conteúdo do filme *Sal de Prata*, dirigido pelo cineasta gaúcho Carlos Gerbase, em 2005. A partir dos possíveis caminhos dados pela Sociologia Compreensiva, interligando-os ao pensamento de Michel Maffesoli e Massimo Canevacci, entende-se que as noções de imaginário podem estar vinculadas ao conceito de metrópole comunicacional. Através das imagens e de outras linguagens apresentadas no filme *Sal de Prata* estrutura-se o caminho identificando diferentes ambientes e situações que remetem ao imaginário da cidade. Registros sobre a geografia, os hábitos adotados pela população, a infraestrutura, são relevantes na narrativa fílmica já que identificam características da cidade de Porto Alegre – substratos elementares para o desenvolvimento desta pesquisa.

### **Expressões do inferno e tecnologias do imaginário: de Dante a Godard - Milene Gomes Sacco Sanguiné**

**ORIENTADOR**                      **DATA DE DEFESA**  
Carlos Gerbase                      22/12/2008

#### **RESUMO**

Este trabalho analisa uma sucessão de índices que remetem à obra de Dante, tendo como elemento desencadeador uma tradução cinematográfica do poema *Divina Comédia*, chamada *Nossa Música*, feita pelo cineasta J-L Godard. No trajeto entre as duas obras, o universo visual do *Inferno* teve incontáveis traduções do imaginário da época em que foram produzidas. Cada obra contém fragmentos das que as antecederam, fenômeno a que Cañizal chama de Perspectiva em Abismo. Para estudar o fenômeno aplicado à trajetória das imagens, usou-se concepções de imaginário de autores como Maffesoli, Durand e Machado da Silva e da Experiência Colateral de Peirce.

Teses defendidas na Famecos/ PUCRS de janeiro a agosto de 2009 na linha de pesquisa Práticas Profissionais e Processos Sociopolíticos nas Mídias e na Comunicação das Organizações.

### **Estratégias regionais de comunicação no contexto global - o Grupo Editorial Sinos - Marcos Emilio Santuario**

**ORIENTADOR**                      **DATA DE DEFESA**  
Doris Fagundes Haussen        26/03/2009

#### **RESUMO**

O objetivo desta tese é analisar as implicações do processo globalizante das comunicações sobre as empresas de comunicação regionalizadas. De forma a identificar elementos de mudanças, ou de continuidade, em relação ao que vem de períodos anteriores, a análise aqui proposta incide sobre as questões da globalização e da regionalização da comunicação. Tendo a Economia Política da Comunicação como linha teórica básica, a análise tem como hipótese que as mudanças organizacionais da mídia, em momentos em que a globalização atinge com maior vigor as empresas de comunicação, nas rotinas de produção e nas atividades profissionais deve-se a uma tendência que inclui um processo de maior regionalização de suas ações e de seus conteúdos. Ocorria, por conta disso, o fortalecimento estrutural, tecnológico, administrativo e editorial das empresas de comunicação, com uma dinâmica que trata de manter-se relacionada, simultaneamente, às questões globais e ao espaço regional no qual se insere.

Teses defendidas na Famecos/ PUCRS de janeiro a agosto de 2009 na linha de pesquisa Práticas Culturais nas Mídias, Comportamentos e Imaginários da Sociedade da Comunicação.

### **Porto Alegre, ville imaginaire: socialite, mythes et communication dans le brasil postmoderne - Erwan Pottier**

**ORIENTADOR**                      **DATA DE DEFESA**  
Juremir Machado da Silva        06/02/2009

#### **RESUMO**

Este trabalho se baseia na sociologia do imaginário. Trata-se do imaginário de Porto Alegre, a sua construção, distribuição bem como o relação entre eles. A primeira parte descreve e discute o conceito de imaginário na sociologia clássica e contemporânea. A segunda parte trata dos imaginários fundadores em Porto Alegre, e das suas relações aos imaginários do Brasil. A terceira

---

parte trata do imaginário do cotidiano em Porto Alegre, através de vários itens, como a festa, a noite, a música, mas também o futebol e a Internet. Estes momentos sociais são, então, colocados em perspectiva como mídias diferentes para transmitir estes mesmos imaginários. Por último, estes diferentes imaginários são pensados como um imaginário da diferença, e finalmente é discutido o conceito de anomia.

### **A comunicação visual dos Beatles como sedução no imaginário social e cultural - Maria Tereza Jorgens Bertoldi**

#### **ORIENTADOR**

Maria Beatriz Furtado Rahde

#### **DATA DE DEFESA**

28/04/2009

#### **RESUMO**

Esta tese analisa a comunicação visual dos Beatles como sedução no imaginário social e cultural, tomando como base o material iconográfico que compõe parte do registro visual já reunido até hoje sobre o conjunto. É através dele que se mostra como a imagem pública de uma banda surgida na década de 1960 do século XX, cuja história está imbricada com as origens e a evolução do rock and roll, foi capaz de revolucionar a indústria cultural e o imaginário de uma geração, bem como contradizer a sociedade da época nos seus diferentes aspectos: uso de drogas, cabelos compridos, gestos irreverentes, liberdade sexual, liberdade de pensamento, liberdade no agir, liberdade no vestir. O surgimento dos Beatles ocorre num momento de transição entre a modernidade e a pós-modernidade, também denominada contemporaneidade, quando sua permanência, como sedução no imaginário social e cultural se dá na forma de mito; é o caminho percorrido para estruturar esta pesquisa qualitativa, descritiva e interpretativa, que se leva a efeito através do referencial metodológico da Hermenêutica de Profundidade de John B. Thompson (1995).

### **O cinema de Ruy Guerra: um imaginário autoral na pós-modernidade - Eduardo Portanova Barros**

#### **ORIENTADOR**

Carlos Gerbase

#### **DATA DE DEFESA**

01/07/2009

#### **RESUMO**

O objetivo da tese: investigar a trajetória como processo autoral de Ruy Guerra pelo viés do imaginário na linhaagem de Gaston Bachelard, Gilbert Durand e Michel Maffesoli. Focamos um cineasta cujo perfil nos remete ao espírito dionisíaco da desmedida e do insólito, que atuou tanto no Cinema Novo brasileiro dos anos 1960 - uma fase marcada pela ideologia política - quanto no ambiente da hedonista pós-modernidade. O que interessa, neste painel é mostrar como se dá o equilíbrio em Ruy Guerra, entre suas pulsões subjetivas e coerções objetivas (Durand). Não se trata de buscar uma resposta rígi-

da na direção de um conceito, e sim procurar uma constelação de fatores. Interessa-nos, portanto, revisar e questionar a noção de autoria cinematográfica pós-moderna através do imaginário deste cineasta como pessoa inserida na coletividade (o "eu-outro"). A autoria cinematográfica é vista como trilha de uma vivência cultural intransponível do ser humano enquanto manifestação do seu imaginário. Não se trata, aqui, de descobrir o que o cineasta, atrás da câmera, pensa, mas admitir que um filme, em determinadas circunstâncias, pode ser a representação simbólica de uma individualidade sensível e, só por isso, ele já se justificaria. Procuramos refletir sobre uma idéia que, inserida em uma sociedade pós-moderna, antes acolhe do que exclui um cinema instintivamente autoral. Estes filmes, hoje, não teriam, de forma específica, cenário político ou contestatório como no ambiente da ditadura dos anos 1960. O importante é a expressão do artista dentro de uma lógica contraditória, cuja relação "eu-outro" fundamenta os aspectos éticos, técnicos e estéticos do fazer cinematográfico.